

PN0452 O papel dos genes COMT, HTR2A e FKBP5 na qualidade do sono de pacientes com deformidade dentofacial

Perussolo JM*, Flores EKB, Meger MN, Bergamaschi IP, Rebellato NLB, Scariot R, Storrer CLM, Sebastiani AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O trabalho visou verificar a associação dos genes COMT, HTR2A e FKBP5 com a qualidade do sono de pacientes com deformidade dentofacial. Um total de 67 pacientes que seriam submetidos a cirurgia ortognática foram selecionados, 27 apresentavam perfil facial II e 40 com perfil facial III. Foi aplicado o questionário Sleep Assessment Questionnaire (SAQ) da Universidade de Toronto para avaliar possíveis distúrbios do sono. A partir deste questionário, foi avaliado o score geral e dos seus 6 diferentes domínios: insônia, distúrbio do tempo do sono, inquietação, sono não-restaurador, sonolência diurna excessiva e hábitos individuais de sono. O DNA foi coletado através de bochechos de solução de glicose 3%. Os polimorfismos em COMT (rs174675 e rs165656), HTR2A (rs494157 e rs6313) e FKBP5 (rs1360780 e rs3800373) foram genotipados por meio da técnica de reação em cadeia polimerase em tempo real.

Os dados foram submetidos a análise estatística, foi considerado significativo um valor de $p < 0,05$. Houve uma associação entre o polimorfismo rs1360780 do gene FKBP5 com o domínio SAQ referente a insônia. Os indivíduos que carregam o genótipo CC possuem pior percepção nesse domínio em relação ao genótipo CT ($p = 0,031$). Os outros polimorfismos avaliados não apresentaram nenhuma associação com a qualidade do sono ($p > 0,05$).

PN0453 Associação entre a expressão gênica do MSX1 com a profundidade de impacção de terceiros molares superiores

Lago C*, Olsson B, Calixto RD, Paula-Silva FWG, Costa DJ, Kuchler EC, Scariot R, Sebastiani AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do fator de transcrição do gene msh homeobox 1 (Msx1) em relação à posição dos terceiros molares superiores impactados (3MSI). A amostra foi composta por ossos da região de dezessete 3MSI removidos cirurgicamente no Serviço de Cirurgia Buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 73771917.5.0000.0102). A posição radiográfica dos 3MSI foram classificados quanto a sua angulação e sua profundidade de impacção, de acordo com Winter e Pell e Gregory, respectivamente. Para avaliação da expressão gênica, o osso removido na osteotomia do 3MSI foi armazenado em RNA later refrigerado. A expressão gênica foi quantificada pela reação de polimerase em cadeia quantitativa em tempo real. O teste Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn's foi aplicado ($p < 0,05$). A profundidade de impacção nível A dos 3MSI foi associada com maior expressão de MSX1 quando comparadas com as impações nível C ($p = 0,029$). Não houve associação entre a expressão deste gene e a angulação do dente ($p > 0,05$).

Sendo assim, o resultado desse estudo sugere que a expressão gênica do MSX1 influencia na profundidade de impacção dos 3MSI.

PN0454 Eficácia clínica de diferentes protocolos de analgesia preemptiva no controle da dor e edema pós-operatórios em cirurgias de 3^{os} molares

Santos BFE*, Costa FO, Pinto Júnior AAC, Araújo AVA, Cyrino RM, Cota LOM
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente ensaio clínico controlado e randomizado (registro RBR-4b5dsg) teve como objetivo avaliar o efeito preemptivo de diferentes fármacos no controle da dor e edema pós-operatório na exodontia de terceiros molares inferiores impactados. Cem indivíduos (5 grupos; $n = 20$) foram submetidos a intervenções cirúrgicas bilaterais simétricas em 2 momentos distintos, recebendo aleatoriamente a droga e teste (paracetamol, ibuprofeno, cetoprofeno, nimesulida ou dexametasona) ou placebo, em um desenho boca-dividida, 1 hora antes da cirurgia. A dor pós-operatória, edema e medicação de resgate foram avaliados em diferentes momentos pós-operatórios. As diferenças entre droga teste e o placebo foram determinadas como a variável resposta. Modelos GEE (*Generalized Estimating Equations*) foram ajustados para cada desfecho e comparações intragrupo e intergrupo foram feitas pelo teste de Tukey. Ibuprofeno e a nimesulida apresentaram efeitos preemptivos globais a longo tempo no controle da dor, sem diferenças entre eles ($p = 0,557$). Paracetamol mostrou menores efeitos preemptivos globais ao longo do tempo no controle do edema, comparado às demais drogas testes, que mostraram efeitos similares ($p < 0,05$). Foram também observados melhores resultados na quantidade de medicação de resgate para ibuprofeno e nimesulida, sem diferenças entre eles ($p = 0,999$).

Concluiu-se que, o ibuprofeno e a nimesulida mostraram melhores efeitos preemptivos globais no controle pós-operatório de dor e edema, devendo assim ser considerados como droga de escolha na tomada de decisão clínica.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0455 Características fenotípicas e possíveis associações em fissurados orais não síndrômicos

Horta MLS*, Silva FAB, Fernandes LF, Calixto RD, Weiss SG, Kuchler EC, Scariot R, Gabardo MCL
Escola de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As fissuras orais são as anomalias craniofaciais congênitas mais comuns nos seres humanos e tem sido reportado que diferentes fenótipos dessas alterações apresentam predileção por determinados gêneros. Desta forma, propôs-se avaliar se o gênero está associado às características fenotípicas das fissuras orais em pacientes atendidos no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF/HT), Curitiba, PR. Os prontuários dos meses de maio de 2018 a novembro de 2019 foram acessados em busca dos dados demográficos (gênero e idade), fenótipo da fissura (fissura de lábio isolada, fissura de lábio com palato e fissura de palato isolada) e lateralidade (unilateral ou bilateral). Pacientes portadores de alguma síndrome foram excluídos. O teste do qui-quadrado foi usado para avaliar se algum tipo de fissura apresentava predileção por gênero. O α estabelecido foi de 5%. Um total de 302 pacientes foram incluídos, sendo 156 (51,7%) do gênero masculino e 146 (48,3%) do feminino. A fissura de lábio isolada não apresentou predileção de gênero e a razão masculino:feminino foi de 1:1. Já a fissura de lábio com palato teve predileção pelo gênero masculino numa razão masculino:feminino de 1,2:1, enquanto a fissura de palato isolada teve predileção pelo gênero feminino, na mesma razão, com valor de 0,4:1 de.

Foi encontrada diferença de predileção por gênero entre os indivíduos fissurados orais não síndrômicos avaliados.

PN0456 Papel da 5-lipoxigenase sobre o fenótipo ósseo intramembranoso e endocondral em camundongos em condições homeostáticas

Silva ACR*, Simionato GB, Oliva AH, Custódio IC, Duarte MAH, Shinohara AL, Matsumoto MA, Bigueti CC
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste trabalho analisou-se o papel da enzima 5-lipoxigenase (5-LO) sobre o fenótipo e a qualidade de ossos intramembranosos e endocondrais de camundongos 129Sv, por meio de análises comparativas entre animais geneticamente deficientes para 5LO (5LOKO) com animais controles (Wild Type, WT). Para tanto, dez animais machos de cada grupo (WT vs 5LOKO) foram eutanasiados na idade de 12 semanas e ossos intramembranosos (mandíbula, maxilas, calvária) e endocondrais (fêmur e vértebra L5) foram coletados para análises por MicroCT e subsequente histologia (HE, Picrosirius Red para colágeno e tionina para osteócitos). Nas análises por MicroCT, as diferenças estatísticas entre os grupos foram predominantes em ossos endocondrais. Os animais 5LOKO apresentaram maior área (mm²) de osso cortical na diáfise femoral média (1,07±0,07) comparado aos WTs (0,83±0,06), e maior proporção de volume ósseo (BV/TV,%) no corpo da vértebra L5 (42,95±2,52 vs 35,28±4,74). No HE e Picrosirius, as estruturas ósseas, medulares e matriz colagenosa apresentaram-se morfológicamente semelhantes entre os animais WT e 5LOKO em todos os sítios analisados. Na precipitação por tionina na cortical femoral, constatou-se diminuição da estrutura canalicular, do padrão de conectividade e bifurcações dos osteócitos nos animais 5LOKO comparados aos WTs ($p < 0,05$).

Conclui-se que as diferenças no fenótipo ósseo entre camundongos WT e 5LOKO são predominantes em ossos endocondrais, de modo que animais 5LOKO apresentam cortical e volume ósseos aumentados, e alteração na distribuição dos osteócitos.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/19406-0)

PN0457 Avaliação do volume e área de maior constrição da via aérea superior posterior em pacientes classe II após cirurgia ortognática bimaxilar

Rosa BM*, Scolari N, Velasques BD, Gil APS, Fernandez AM, Reolon LZ, Haas Junior OL, Oliveira RB
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar as alterações de volume da via aérea superior posterior (VASP) e da área axial mínima em pacientes submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar de avanço. Estudo retrospectivo com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) adquiridos 15 dias antes da cirurgia (T0) e até 12 meses após a cirurgia (T1). No software *Dolphin Imaging*, as imagens foram sobrepostas a partir dos voxels na base do crânio. Os movimentos cirúrgicos ântero-posteriores (Y) e verticais (Z) no corte sagital foram avaliados, além das variáveis volume e área entre si. Utilizou-se o teste t para dados pareados e independentes e também Wilcoxon e Mann-Whitney para o caso da normalidade comprometida ($p < 0,05$). Vinte e cinco pacientes, com média de idade de 38,5 anos (20-59 anos) foram avaliados. Para o volume total houve aumento médio de 31,8% ($p < 0,001$). Nasofaringe, orofaringe e hipofaringe apresentaram aumentos de 7,2% ($p = 0,105$); 50,8% ($p < 0,001$); e 18,8% ($p < 0,001$), respectivamente. Para as áreas de maior constrição, os resultados para mínima área total (MAT), nasofaringe (MAN), orofaringe (MAO) e hipofaringe (MAH) demonstraram os respectivos aumentos de 58,4% ($p < 0,001$); 6,9% ($p = 0,293$); 53,9% ($p < 0,001$); 10,6% ($p = 0,072$).

A análise da via aérea faríngea por meio da TCFC revelou ganhos representativos de volume e áreas de maior constrição da VASP após a cirurgia ortognática de avanço bimaxilar. A orofaringe apresentou os maiores índices de aumento, tanto no volume quanto na área de maior constrição.